



**“Organizando o serviço caritativo em África: o papel dos Bispos”  
Dakar, de 18 a 20 de Setembro de 2017**

**DECLARAÇÃO FINAL**

Nossa Encontro

Nós Cardeais, Arcebispos e Bispos, Presbíteros das Conferências Episcopais e Caritas Nacionais de 43 países da Região África da Caritas Internationalis, damos graças a Deus por nos ter reunidos em Dakar de 18 a 20 de Setembro de 2017 sobre o tema “Organizando o Serviço de Caridade em África: o papel dos Bispos”. Este encontro foi realizado cinco anos após o de Kinshasa, realizado em Novembro de 2012 que teve como tema “Identidade e Missão da Caritas à luz da Encíclica Deus Caritas Est”, consentida por uma forte declaração final, que insiste na natureza eclesial da Caritas e na sua missão específica a luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja Católica.

Nós confirmamos o conteúdo desta declaração e convidamos aqueles que estão engajados no serviço da pastoral social da Igreja a continuarem a agir e a agirem como testemunhas creíveis de Cristo (Acts. 1:8).

Nós apresentamos os nossos agradecimentos ao Santo Padre, Papa Francisco pela mensagem que nos endereçou através de Sua Excelência o Arcebispo Michael W. BANACH, Núncio Apostólico de Senegal; esta mensagem e sinal da solicitude paternal do Papa Francisco em relação a nossa Igreja.

Nós agradecemos a família da Igreja de Deus em Senegal por nos ter acolhido e pela sua hospitalidade.

Endereçamos a nossa gratidão e apreciação, com a confiança da nossa oração, que vai para Sua Excelência Macky SALL, Presidente da República

do Senegal e ao seu Governo por providenciar facilidades excepcionais para o nosso encontro.

Nós tivemos a alegria de relermos a Encíclica Deus Caritas Est e a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, assim como o Moto Proprio Intima Ecclesiae Natura e Humanam Progressionem, e entender profundamente quão o serviço caritativo é central para a missão da Igreja como uma comunidade de fé e amor (Jo 4: 7-11).

A presença de Sua Eminência Cardeal Peter Kodwo Appiah TURKSON, Perfeito do Decastéreo do Desenvolvimento Integral Humano, de Sua Eminência Cardeal Luis António TAGLE, Presidente da Caritas Internationalis, foi um encorajamento para nós e as suas intervenções, inspiração para a nossa responsabilidade como pais da caridade nas nossas Igrejas particulares. Nós damos boas vindas ao novo Decastéreo do Desenvolvimento Integral Humano e encorajamos o início da sua estruturação e abordagem e que nós tomaremos em consideração na nossa missão pastoral e organização.

#### NOSSA FÉ

Nós partilhamos a fé de todos daqueles, que estão nas pequenas células da vida Cristã nas paróquias e comunidades locais, as estruturas globais que contribuem para uma caridade mais eficaz e para a presença da Igreja e de Cristo no mundo. As ricas experiências positivas partilhadas durante este encontro nos dão uma imagem de uma Igreja em movimento, resolutamente comprometida ao serviço de todas as pessoas e da humanidade como um todo (populorum progressio, 14) mesmo com muitos desafios que convidam a termos cada vez uma maior imaginação e criatividade na nossa missão pastoral.

Nós tomamos como nosso o pensamento do Papa Francisco durante o voo que lhe trazia de volta da Colômbia, no dia 10 de Setembro de 2017, que de acordo com ele, a África não é uma terra a ser explorada mas uma amiga a ser amada a ser ajudada a crescer. Nós estamos agradecidos pelas organizações das igrejas irmãs que nos acompanham e reiteramos a nossa vontade de caminharmos com elas na esperança Cristã, na comunhão fraterna, no apoio e fortalecimento mútuo sem substituímos nós no serviço aos mais desfavorecidos que são nossos irmãos e irmãs, permitindo que nós sejamos por eles evangelizados.

Os nossos limitados recursos não devem ser uma desculpa para uma atitude de espera-para-ver, porque o desenvolvimento dos pobres só pode ser alcançado por eles mesmos. É por isso que nós fortemente encorajamos a troca de experiência Sul-Sul assim como Norte-Norte dentro da nossa Igreja, a capitalização de experiências e o agrupamento de competências e recursos, a harmonização de procedimentos à todos os níveis guiarão o nosso compromisso colectivo.

Os nossos corações estão a sangrar ao ver que a miséria do nosso povo é por vezes causada por alguns dos nossos líderes, em colaboração com forças externas, enquanto que estes mesmos deveriam lutar contra a pobreza e tirá-la para fora. No fim, eles nos forçam a agir como extintores nos focos de tensão que eles mesmos acendem e alimentam, empurrando assim os nossos jovens ao exilo ou tornando-os militantes do extremismo político ou religioso.

#### O NOSSO COMPROMISSO

Nós imploramos a assistência do Espírito Santo para estar nas nossas Igrejas como primeiro artesão e bom guardião do serviço da caridade (Mt. 24, 45; Tim. 1,7).

Portanto, nós nos comprometemos a:

Estar ao lado das comunidades e indivíduos, cujos recursos dados por Deus e meios de subsistência, incluindo as suas terras, estão em risco de exploração por ambas forças internas e externas;

Dar mais atenção aos problemas dos refugiados e migrantes, às consequências das crises políticas e desastres naturais e, onde for apropriado, a trabalhar proactivamente contra a corrente para melhor contribuir para a erradicação das causas da pobreza num continente que é rico na sua população, especialmente na sua jovem, nas suas culturas e recursos naturais;

Envolvermo-nos na preparação e participação do próximo Sínodo dos jovens que são a riqueza da Igreja e das suas nações e a fazer todo o possível para lhes fazer sentir em casa dentro da Igreja;

Criar oportunidades com os nossos parceiros para esses jovens contribuírem para a sua formação integral e para o seu crescimento Cristão e nacionalista;

Reforçar a participação das mulheres e garantir que as suas contribuições sejam visíveis para o desenvolvimento das nossas famílias e das comunidades;

Encorajar os líderes responsáveis e as elites que servem o bem comum e que constantemente denunciam aqueles que são corruptos e mantêm o empobrecimento das massas como uma estratégia para a manutenção ou conquista do poder;

Adaptar progressivamente as estruturas da nossa pastoral-social à do novo Decastéreo para a Promoção do Desenvolvimento Integral Humano, de acordo com o contexto das nossas Igrejas particulares;

Contribuir para o melhoramento da governação no nosso trabalho socio-caritativo, através da adopção de textos constitutivos apropriados e por nomear pessoas competentes e apropriadas;

Integrar na formação sacerdotal e religiosa os sistemas da Doutrina Social da Igreja e os princípios mínima de transparência na gestão da propriedade da Igreja pertencentes aos pobres;

Desenvolver uma sinergia genuína de acção ao nível do continente, sub-região (zonas), nas Conferencias Episcopais e nas dioceses com uma visão produtiva da comunhão eclesial ao serviço da promoção integral humano;

Reforçar a solidariedade fraterna com Igrejas Irmãs, a colaboração inter-religiosa e cooperação com organizações da sociedade civil para a construção de paz e para o desenvolvimento na nossa região, respeitando a nossa identidade Católica e evitando ser conduzidos por ideologias contemporâneas.

Que a Virgem Maria, Nossa Senhora de África, interceda por nós.  
Dakar, aos 20 de Setembro de 2017